



O IMPACTO DE UM RELACIONAMENTO ABUSIVO NA AUTOESTIMA DE UMA MULHER

Ana Clara Alves Rodrigues¹

Esp. Fausto Rocha Fernandes²

Esp. Maria Eduarda de Oliveira Castro²

Esp. Suze Martins Franco Monteiro²

RESUMO:

Introdução: O presente artigo consiste em abordar o relacionamento abusivo na autoestima de uma mulher. Faz-se necessário aprofundar na questão, pois na metade do século XX a violência foi considerada um problema social, e na década de 1990 surgiram as primeiras investigações e programas de prevenção a violência contra a mulher. Os diferentes tipos de violência contra a mulher são bastante conhecidos e cada vez mais, inúmeros países vêm tomando as devidas providências de serviços legais, de saúde e sociais às mulheres, porém ao mesmo tempo observa-se pouco esforço para colocá-las em vigor. **Objetivo:** Compreender o impacto desse relacionamento abusivo na autoestima da mulher, faz-se necessário aprofundar nessa intercorrência pois, as altas taxas dessas relações adoecidas vêm crescendo gradativamente e atingindo cada vez mais a autoestima dessas mulheres, que aparentemente são as mais atingidas nas relações. **Metodologia:** O presente estudo se utiliza da pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. **Resultados:** Foi possível observar o quão grande é o impacto do relacionamento abusivo na vida de cada vítima, homens e mulheres sofrem violência diariamente, porém é mais comum os homens passarem por essa situação em locais que sejam públicos e a mulher dentro de seu próprio lar. Devido aos inúmeros fatores negativos vê-se sentimentos como solidão, desamparo, irritação e tristeza crônica, além de ansiedade, insônia e distúrbios sociais, provocando assim alguns danos físicos como depressão e comportamentos suicidas. **Conclusão:** Pode-se concluir que existe um grande impacto na autoestima da mulher devido a relacionamento abusivo, uma vez que seus direitos não são respeitados e carregam sequelas. Estas podem adquirir diversos problemas como, estado de tristeza profunda podendo levar a distúrbios psíquicos, ansiedade, depressão ou até suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Assédio. Relações de Gênero. Feminismo.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.

² Docente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.